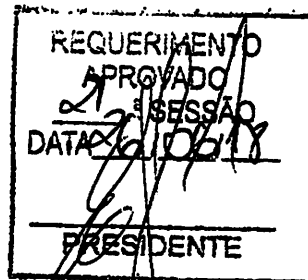




Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande
Estado de São Paulo

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Vereadores



REQUERIMENTO

232 /18

A língua de sinais ou língua gestual é uma língua onde se utiliza de gestos, sinais e expressões faciais e corporais, ao invés de sons na comunicação.

Na língua de sinais, a comunicação é de aquisição visual e produção espacial, sendo essas as línguas naturais de cada comunidade de surdos em todo o mundo.

No nosso país, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) é utilizada por deficientes auditivos para comunicação entre eles e entre outros ouvintes.

É interessante que essa linguagem se faça conhecer e todos procurem aprendê-la. A Libras não é uma medida paliativa para se estabelecer algum tipo de comunicação com os deficientes auditivos, mas é uma língua natural como qualquer outra, com estruturas sintáticas, semânticas e morfológicas. A diferença básica é que ela também usa a imagem para expressar-se.

De acordo com o Censo 2010 do IBGE, no Brasil existem mais de 10 milhões de deficientes auditivos, grande parte dessa população utiliza Libras como sua língua principal. A Libras é a segunda língua oficial do Brasil, instituída pela Lei 10.436/2002 e regulamentada por decretos que obrigam a sua aplicação como veículo de comunicação e acessibilidade aos surdos do país.



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande
Estado de São Paulo

A Língua Brasileira de Sinais é independente e distinta do português. Grande parte dos surdos do país possuem uma grande dificuldade de compreender a língua portuguesa, daí a importância de se estabelecer um canal de comunicação com essa parcela da população.

Isso exposto, é que:

REQUEIRO à mesa diretora desta Casa de Leis, que nos responda à seguinte questão:

- 1) A presidência desta Casa vê alguma possibilidade de implantar a linguagem de sinais nas sessões ordinárias para atender os deficientes auditivos de nossa Cidade que nos assistem pelo Facebook e que aqui nos vêm prestigiar?

Sala Emancipador Oswaldo Toschi
26 de junho de 2018

Leandro Avelino
Vereador